



Março/2015



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE RORAIMA

Concurso Público para provimento de cargos de

Analista Judiciário

Área Apoio Especializado - Especialidade Biblioteconomia

Nome do Candidato

Caderno de Prova '109', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Gramática e Interpretação de Texto da Língua Portuguesa**

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 6.

Conselhos ao candidato

Certa vez um enamorado da Academia, homem ilustre e aliás perfeitamente digno de pertencer a ela, escreveu-me sondando-me sobre as suas possibilidades como candidato. Não pude deixar de sentir o bem conhecido calefrio aquerônico, porque então éramos quarenta na Casa de Machado de Assis e falar de candidatura aos acadêmicos sem que haja vaga é um pouco desejar secretamente a morte de um deles. O consultado poderá dizer consigo que “praga de urubu não mata cavalo”. Mas, que diabo, sempre impressiona. Não impressionou ao conde Afonso Celso, de quem contam que respondeu assim a um sujeito que lhe foi pedir o voto para uma futura vaga:

– Não posso empenhar a minha palavra. Primeiro porque o voto é secreto; segundo porque não há vaga; terceiro porque a futura vaga pode ser a minha, o que me poria na posição de não poder cumprir com a minha palavra, coisa a que jamais faltei em minha vida.

Se eu tivesse alguma autoridade para dar conselhos ao meu eminente patrício, dir-lhe-ia que o primeiro dever de um candidato é não temer a derrota, não encará-la como uma capitis diminutio, não enfezar com ela. Porque muitos dos que se sentam hoje nas poltronas azuis do Trianon, lá entraram a duras penas, depois de uma ou duas derrotas. Afinal a entrada para a Academia depende muito da oportunidade e de uma coisa bastante indefinível que se chama “ambiente”. Fulano? Não tem ambiente. [...]

Sempre ponderei aos medrosos ou despeitados da derrota que é preciso considerar a Academia com certo senso de humour. Não tomá-la como o mais alto sodalício intelectual do país. Sobretudo nunca se servir da palavra “sodalício”, a que muitos acadêmicos são alérgicos. Em mim, por exemplo, provoca sempre urticária.

No mais, é desconfiar sempre dos acadêmicos que prometem: “Dou-lhe o meu voto e posso arranjar-lhe mais um”. Nenhum acadêmico tem força para arranjar o voto de um colega. Mas vou parar, que não pretendi nesta crônica escrever um manual do perfeito candidato.

(BANDEIRA, Manuel. **Poesia completa e prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1993, vol. único, p. 683-684)

***aquerônico** = relativo ou pertencente a Aqueronte, um dos rios do Inferno, atravessado pelos mortos na embarcação conduzida pelo barqueiro Caronte.

***capitis diminutio**: expressão latina de caráter jurídico empregada para designar a diminuição de capacidade legal.

1. No desenvolvimento do texto, o autor deixa transparecer
- (A) incentivo a quem lhe escreve, de consultar outros acadêmicos, dado que se trata de candidato merecedor de pertencer ao grupo.
 - (B) extrema seriedade ao tentar instruir um candidato, com o objetivo de garantir-lhe sucesso na eleição, ainda que não haja vaga para essa pretensão.
 - (C) indecisão sobre se haverá meios eficazes para orientar um candidato, já que o próprio autor é um dos escritores que fazem parte do quadro da Academia.
 - (D) aconselhamento ao candidato que desista de seu intento, com a certeza de que será um perdedor, visto que muitos outros já não conseguiram ser eleitos.
 - (E) tratamento irônico a respeito das pretensões de um candidato a vaga na Academia, pretensão temporânea, pois o quadro está completo.

2. A resposta dada pelo conde Afonso Celso, transcrita no 2º parágrafo, é exemplo de
- (A) uma resposta evasiva, em razão da intempestiva consulta feita pelo candidato.
 - (B) certa incoerência voluntária na sequência de dados oferecidos pelo acadêmico citado.
 - (C) um capcioso jogo de palavras cujo sentido, no entanto, não permite conclusão alguma.
 - (D) um raciocínio completo, com as razões que justificam o posicionamento de quem fala.
 - (E) argumentos que se sucedem, aparentemente, de modo lógico, porém sem resultado objetivo.

3. O consultado poderá dizer consigo que “praga de urubu não mata cavalo”.

Infere-se, a partir da referência ao dito popular, que o autor

- (A) se considera inteiramente livre de quaisquer compromissos relativos à consulta que lhe foi enviada, esquivando-se, também, de tentar conseguir votos para o suposto candidato.
- (B) deseja, secretamente e de antemão, que o candidato não consiga comprovar que tem o mérito necessário para justificar sua pretensão de fazer parte da Academia.
- (C) procura justificar sua isenção quanto ao questionamento do candidato, mesmo pondo de lado o fato de perceber certo mau agouro embutido na consulta que lhe foi enviada.
- (D) busca questionar o mal-estar que sentiu ao receber a consulta do provável candidato, apoiando-se na sabedoria popular, fato que contraria sua formação erudita de acadêmico.
- (E) se vale da sabedoria popular para considerar-se imune a um eventual desejo secreto do candidato de que surja a vaga com a morte de um dos acadêmicos, até mesmo a dele.

4. No *Dicionário Houaiss* encontra-se que **sodalício** é palavra que designa *grupo ou sociedade de pessoas que vivem juntas ou convivem em uma agremiação; confraria*.

Deduz-se corretamente que, segundo o autor, o emprego da palavra reflete

- (A) conhecimento aprofundado, pois se trata de um grupo formado por escritores eruditos.
- (B) pedantismo, tendo em vista tratar-se de termo praticamente desconhecido no uso diário da língua.
- (C) ignorância que, já de início, se torna obstáculo intransponível para a eleição pretendida.
- (D) prepotência, como demonstração de conhecimentos que ultrapassam o dos demais acadêmicos.
- (E) insistência, na tentativa de angariar adeptos para o ingresso no grupo de escritores.



5. *Mas vou parar, que não pretendi nesta crônica escrever um manual do perfeito candidato.*

- Identifica-se, no segmento sublinhado acima,
- (A) noção de causa, que justifica a decisão tomada pelo autor.
- (B) a consequência de uma ação deliberada anteriormente.
- (C) ressalva que restringe o sentido da afirmativa anterior.
- (D) uma finalidade, que reafirma as intenções do autor, expostas no texto.
- (E) condição, pois o autor conclui não ter conseguido aconselhar o candidato.

6. *Não impressionou ao conde Afonso Celso, de quem contam que respondeu assim a um sujeito ...*

A expressão sublinhada acima preenche corretamente a lacuna existente em:

- (A) Aqueles caberia manifestar apoio aos defensores da causa em discussão ainda não haviam conseguido chegar à tribuna.
- (B) O acadêmico, todos esperavam um vigoroso aparte contrário ao pleito, permaneceu em silêncio na tumultuada sessão.
- (C) Em decisão unânime, os acadêmicos ofereceram dados da agremiação desejasse participar da discussão daquele dia.
- (D) O novo acadêmico demonstrou grande afeição compartilha das mesmas ideias literárias e aborda os mesmos temas.
- (E) O discurso de recepção do novo integrante do grupo deveria ser pronunciado apresentasse maior afinidade entre ambos.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 7 a 9.

[...] *ser independente significa bem mais do que ser livre para viver como se quer: significa, basicamente, viver com valores que façam a vida ser digna de ser vivida. Não basta um estado de espírito. Não basta, como diz o samba, “vestir a camisa amarela e sair por aí”. Tampouco basta sentir-se autônomo, fazendo parte do bando. É preciso algo mais. Ora, um dos valores que vêm sendo retomados pelos filósofos e que cabem como uma luva nessa questão é o da resistência. Na raiz da palavra resistere se encontra um sentido: “ficar de pé”. E ficar de pé implica manter vivas, intactas dentro de si, as forças da lucidez. Essa é uma exigência que se impõe tanto em tempos de guerra quanto em tempos de paz. Sobre tudo nesses últimos, quando costumamos achar que está tudo bem, que está tudo “numa boa”; quando recebemos informações de todos os lados, sem tentar, nem ao menos, analisá-las, e terminamos por engolir qualquer coisa.*

Resistir como forma de ser independente é, talvez, uma maneira de encontrar um significado no mundo. Daí que, para celebrar a independência, vale mesmo é desconstruir o mundo, desnudar suas estruturas, investigar a informação. Fazer isso sem cansaço para depois termos vontade de, novamente, desejá-lo, inventá-lo e construí-lo; de reencontrar o caminho da sensibilidade diante de uma paisagem, ao abrir um livro ou a porta de um museu. Independência, sim, para defendermos a vida, para defendermos valores para ela, para que ela tenha um sentido. Independência de pé, com lucidez e prioridades. Clareza, sim, para não continuarmos a assistir, impotentes, ao espetáculo da própria impotência.

(PRIORE, Mary Del. **Histórias e conversas de mulher**. São Paulo: Planeta, 2013, p. 281)

7. De acordo com o texto, a afirmativa correta é:

- (A) O excesso de informações hoje à nossa disposição, em bons ou em maus momentos, nos propicia elementos para uma vida de liberdade, baseada na independência e na escolha de novos valores e de novos paradigmas que possam resistir às inúmeras mudanças que ocorrem habitualmente.
- (B) Uma independência de atitudes e de valores perante a vida baseia-se, especialmente, no grau de liberdade de escolha que cabe a cada um, de modo a garantir que as informações recebidas se transformem nos fundamentos de uma vida livre e bem vivida.
- (C) A resistência ao acúmulo de informações recebidas aleatoriamente direciona as escolhas feitas durante a vida, pois nem sempre a liberdade se mostra como o caminho mais favorável a ser percorrido, principalmente se forem deixados de lado os valores básicos da existência humana.
- (D) A liberdade de escolha que poderá tornar-nos seres independentes exige lucidez diante da enxurrada de informações que recebemos atualmente, e resistência em prol de valores fundamentais que atribuam significado à existência.
- (E) Uma vida realmente digna de ser vivida deve ter como fundamentos essenciais a ampla liberdade de escolha de valores que se coadunam com as transformações atuais e a independência para afastar obstáculos que possam impedir a realização total de nossos objetivos.

8. *Não basta um estado de espírito. Não basta, como diz o samba, “vestir a camisa amarela e sair por aí”. Tampouco basta sentir-se autônomo, fazendo parte do bando. (1^o parágrafo)*

O sentido do segmento transcrito acima está exposto, de maneira diversa, porém com correção, clareza e fidelidade, em:

Para ser independente, ...

- (A) é preciso ter vontade própria, tomar decisões, como diz a letra da música, ou nem mesmo buscar nas ideias dos outros o mesmo estado de espírito, participando, portanto, do grupo em que se identifica essa sua maneira de ser.
- (B) deve haver correspondência entre a própria maneira de viver, com atitudes baseadas em escolhas marcadamente pessoais, e a experiência de todo o conjunto, ainda que possa considerar-se único, sem imposição de ideias alheias.
- (C) não é suficiente tomar decisões sem a devida deliberação, nem considerar-se capaz de determinar as próprias normas de conduta, sem imposição alheia, se estiver vivendo de acordo com o ideário da maioria.
- (D) não é necessário viver sem rumo, a esmo, como um estado de espírito, se o fato de sentir-se livre de imposições da maioria pudesse mantê-lo inserido no convívio social, apesar de defender as próprias ideias.
- (E) seria importante manter-se segundo as normas de conduta estabelecidas por si mesmo, deliberadas com determinação, compartilhando, porém, das mesmas ideias do grupo em que se encontra inserido.



9. Considere as alterações propostas nas alternativas abaixo para alguns segmentos do texto. Mantém-se a correção gramatical no que consta em:
- (A) *Na raiz da palavra resistere se encontra um sentido ...*
Na raiz da palavra *resistere* se encontra algumas indicações de seu significado ...
- (B) *Não basta um estado de espírito.*
Não basta algumas decisões tomadas nesse sentido.
- (C) *Essa é uma exigência que se impõe tanto em tempos de guerra quanto em tempos de paz.*
Essa é uma das exigências que se impõem tanto em tempos de guerra quanto em tempos de paz.
- (D) *É preciso algo mais.*
Faz-se necessário as mudanças de visão e de atitudes.
- (E) *... para que ela tenha um sentido.*
... para que as metas estabelecidas a cada um tenha um sentido.

10. *O crescimento da vida urbana aumentou a visibilidade das mulheres.*
Hoje elas estão menos obrigadas a se consagrar exclusivamente à vida doméstica.
Hoje as mulheres podem investir numa carreira.
A revolução das comunicações começou com o telefone e prossegue no Facebook.
O Facebook contribuiu para diluir as fronteiras entre o isolamento e a vida social.

As frases isoladas acima compõem um único parágrafo, devidamente pontuado, com clareza e lógica, em:

- (A) A revolução das comunicações começou com o telefone e prossegue no Facebook. Que contribuiu para diluir as fronteiras entre o isolamento e a vida social. E ainda, com o crescimento da vida urbana aumentou a visibilidade das mulheres. Hoje elas estão menos obrigadas a se consagrar exclusivamente à vida doméstica; que podem investir numa carreira.
- (B) Com o crescimento da vida urbana, aumentou-se a visibilidade das mulheres, às quais estão hoje menos obrigadas a se consagrar exclusivamente a vida doméstica, assim como podem investir numa carreira. Para diluir as fronteiras entre o isolamento e a vida social, veio a revolução das comunicações, tendo começado com o telefone e prossegue no Facebook, que contribuiu para esse fato.
- (C) A visibilidade das mulheres, depois do crescimento da vida urbana, hoje estão menos obrigadas a se consagrar exclusivamente à vida doméstica e poder investir numa carreira. Em razão da revolução das comunicações, que começou com o telefone e prossegue no Facebook, o qual contribuiu para diluir as fronteiras entre o isolamento e a vida social.
- (D) Hoje as mulheres estão menos obrigadas a se consagrar exclusivamente à vida doméstica, com o crescimento da vida urbana, que aumentou sua visibilidade, podendo investir numa carreira. E ainda a diluição das fronteiras entre o isolamento e a vida social com a revolução das comunicações que, tendo começado com o telefone, prossegue no Facebook, contribuiu para isso.
- (E) O crescimento da vida urbana aumentou a visibilidade das mulheres, que hoje estão menos obrigadas a se consagrar exclusivamente à vida doméstica, além de poderem investir numa carreira. A revolução das comunicações, que começou com o telefone e prossegue no Facebook, contribuiu para diluir as fronteiras entre o isolamento e a vida social.

Noções de Informática

11. Considere as informações a seguir:
- Requisitos mínimos de sistema I:
Processador de 300MHz; 128MB de RAM; HD com pelo menos 1,5GB disponível; Adaptador de vídeo e monitor super VGA (800 x 600) ou superior.
 - Requisitos mínimos de sistema II:
Processador 32 bits (x86) de 1GHz ou 64 bits (x64) de 1 GHz; 1GB para memória do sistema; HD como pelo menos 15GB disponível; Placa gráfica compatível com Windows Aero.
 - Requisitos mínimos de sistema III:
Processador 32 bits (x86) de 1GHz ou 64 bits (x64) de 1 GHz; 1 GB de RAM (32 bits) ou 2GB de RAM (64 bits); HD com pelo menos 16GB disponível (32 bits) ou 20 GB (64 bits); Dispositivo gráfico DirectX 9 com driver WDDM 1.0 ou superior.

Os sistemas I, II e III possuem, correta e respectivamente, os requisitos mínimos para os sistemas operacionais Windows

- (A) XP Professional – Vista Home Basic – Vista Home Premium.
- (B) Vista Home Basic – XP Home Edition – 7.
- (C) 7 – XP Home Edition – Vista Home Premium.
- (D) XP Professional – Vista Home Premium – 7.
- (E) 7 Home Premium – XP Professional – Vista Home Basic.

12. Um Analista Judiciário está usando uma ferramenta do pacote Microsoft Office 2010 e precisa salvar seu documento em um arquivo em formato PDF. O Analista deve
- (A) buscar na Internet e instalar um aplicativo especial que permite salvar um arquivo do Word 2010 no formato PDF, pois o mesmo não possui este recurso.
- (B) usar ou o OneNote ou o Word, que são as únicas ferramentas do Office 2010 que permitem que documentos possam ser salvos em arquivos em formato PDF.
- (C) clicar na guia “Página Inicial” e em “Salvar como”. Ao surgir a caixa de diálogo “Salvar como”, ele deve clicar no ícone “PDF” e clicar em “OK”. Este procedimento é válido para o Excel 2010 e o OneNote 2010.
- (D) clicar na guia “Página Inicial” e em “Salvar como”. Ao surgir a caixa de diálogo “Salvar como”, ele deve clicar no ícone “PDF” e clicar em “OK”. Este procedimento é válido para o Word 2010 e o PowerPoint 2010.
- (E) clicar na guia “Arquivo” e em “Salvar como”. Escolher o formato PDF no campo “Tipo” da caixa de diálogo “Salvar como” e clicar em “Salvar”. Este procedimento é válido para o Word 2010 e o Excel 2010.



<p>13. Considerando o navegador Internet Explorer e a utilização do correio eletrônico, é INCORRETO afirmar:</p> <p>(A) No Internet Explorer 9, ao se digitar apenas um ponto de interrogação na barra para digitar endereços, o histórico é exibido. Para saber qual é a versão do Internet Explorer, basta clicar no botão "Ferramentas" (cujo ícone é uma roda dentada) e clicar em "Sobre o Internet Explorer".</p> <p>(B) O Internet Explorer 10 não é compatível com o sistema operacional Windows 7. Esta versão do navegador funciona apenas com o Windows 8 e versões superiores.</p> <p>(C) Um <i>e-mail</i> é enviado ao servidor de correio eletrônico encarregado do transporte, denominado MTA (<i>Mail Transport Agent</i>), até o MTA do destinatário. Na Internet, os MTAs comunicam entre si usando o protocolo SMTP.</p> <p>(D) Para receber <i>e-mails</i> não é necessário estar conectado à Internet, pois o <i>e-mail</i> funciona com provedores. Mesmo com o computador desligado, os <i>e-mails</i> são recebidos e armazenados na caixa postal do usuário, localizada no seu provedor.</p> <p>(E) Quando um usuário acessa sua caixa postal, pode ler seus <i>e-mails online</i> pelo <i>Webmail</i> ou fazer o <i>download</i> de todas as mensagens para seu computador através de programas de correio eletrônico.</p>	<p>16. Nos termos previstos na Lei nº 9.784/99, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, é regra atinente à delegação que</p> <p>(A) a edição de atos de caráter normativo pode ser objeto de delegação.</p> <p>(B) o ato de delegação é irrevogável.</p> <p>(C) o ato de delegação e o de sua revogação devem ser publicados em meio oficial.</p> <p>(D) as decisões tomadas por delegação considerar-se-ão adotadas tanto pelo delegado como por aquele que delegou.</p> <p>(E) é incabível no ato de delegação ressalvas de exercício da atividade delegada.</p>
<p>14. O processo de proteção da informação das ameaças caracteriza-se como Segurança da Informação. O resultado de uma gestão de segurança da informação adequada deve oferecer suporte a cinco aspectos principais:</p> <p>I. Somente as pessoas autorizadas terão acesso às informações.</p> <p>II. As informações serão confiáveis e exatas. Pessoas não autorizadas não podem alterar os dados.</p> <p>III. Garante o acesso às informações, sempre que for necessário, por pessoas autorizadas.</p> <p>IV. Garante que em um processo de comunicação os remetentes não se passem por terceiros e nem que a mensagem sofra alterações durante o envio.</p> <p>V. Garante que as informações foram produzidas respeitando a legislação vigente.</p> <p>Os aspectos elencados de I a V correspondem, correta e respectivamente, a:</p> <p>(A) integridade – disponibilidade – confidencialidade – autenticidade – legalidade.</p> <p>(B) disponibilidade – confidencialidade – integridade – legalidade – autenticidade.</p> <p>(C) confidencialidade – integridade – disponibilidade – autenticidade – legalidade.</p> <p>(D) autenticidade – integridade – disponibilidade – legalidade – confidencialidade.</p> <p>(E) autenticidade – confidencialidade – integridade – disponibilidade – legalidade.</p>	<p>17. Nos termos da Lei nº 8.429/92, é ato de agente público que caracteriza ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da Administração pública:</p> <p>(A) realizar operação financeira sem a observância das normas legais.</p> <p>(B) permitir que terceiros enriqueçam ilicitamente.</p> <p>(C) ordenar a realização de despesas não autorizadas em lei.</p> <p>(D) frustrar a licitude de concurso público.</p> <p>(E) conceder benefício administrativo sem a observância das formalidades legais.</p> <p>Regimento Interno do Tribunal Regional Eleitoral de Roraima</p> <p>18. As competências originais e privativas para atuação estão estabelecidas no Regimento Interno do TRE/RR. Compete originalmente ao Tribunal</p> <p>(A) processar e julgar as ações de impugnação de mandato eletivo estadual.</p> <p>(B) fixar o dia e a hora das sessões ordinárias.</p> <p>(C) cumprir decisões do Tribunal Superior Eleitoral.</p> <p>(D) aprovar as juntas eleitorais.</p> <p>(E) elaborar o regimento.</p> <p>19. Segundo o Regimento Interno do TRE/RR, ocorrerá a prevenção exclusivamente se</p> <p>(A) reconhecida de ofício, arguida pela parte ou pelo Ministério Público.</p> <p>(B) reconhecida de ofício ou arguida pela parte.</p> <p>(C) reconhecida de ofício.</p> <p>(D) arguida pela parte.</p> <p>(E) arguida pela parte ou pelo Ministério Público.</p>
<p>Normas Aplicáveis aos Servidores Públicos Federais</p> <p>15. Dentre os direitos previstos no Regime Jurídico dos Servidores Públicos Cíveis da União, Autarquias e das Fundações Públicas Federais está o gozo de licenças. É vedado o exercício de atividade remunerada durante o período de licença</p> <p>(A) por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro.</p> <p>(B) por motivo de doença em pessoa da família.</p> <p>(C) para atividade política.</p> <p>(D) para tratar de interesses particulares.</p> <p>(E) para capacitação.</p>	<p>20. Para uma determinada sessão de julgamentos foram pausados processos da seguinte natureza: <i>habeas corpus</i>; mandados de segurança; recursos administrativos; recursos eleitorais; ações penais. Nos termos do Regimento Interno do TRE/RR, os julgamentos desses feitos devem obedecer à seguinte ordem:</p> <p>(A) <i>habeas corpus</i>, mandados de segurança, ações penais, recursos eleitorais e recursos administrativos.</p> <p>(B) <i>habeas corpus</i>, mandados de segurança, recursos eleitorais, ações penais e recursos administrativos.</p> <p>(C) mandados de segurança, <i>habeas corpus</i>, ações penais, recursos administrativos e recursos eleitorais.</p> <p>(D) mandados de segurança, <i>habeas corpus</i>, recursos eleitorais, ações penais e recursos administrativos.</p> <p>(E) <i>habeas corpus</i>, mandados de segurança, ações penais, recursos administrativos e recursos eleitorais.</p>

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Analise as definições abaixo.

- I. Folha ou caderno, em geral de papel ou formato diferente, contendo ou não ilustrações, intercalado no miolo, sem ser incluído na numeração.
- II. Texto em que o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho.
- III. Lista que indica as páginas e linhas em que ocorrem erros, seguidas das devidas correções. Apresenta-se, quase sempre, em papel avulso ou encartado, acrescido ao trabalho depois de impresso.

Segundo a NBR 6029, que estabelece os princípios gerais para apresentação dos elementos que constituem o livro ou folheto, elas se referem, respectivamente, a

- (A) dedicatória, epígrafe e goteira.
- (B) encarte, errata e dedicatória.
- (C) errata, epígrafe e goteira.
- (D) goteira, encarte e dedicatória.
- (E) encarte, epígrafe e errata.

22. Segundo a NBR 6029, a indicação sobre o direito autoral, compreendendo o ano em que se formalizou o contrato de direito autoral, antecedido do símbolo de copirraite © e do detentor dos direitos, deve aparecer

- (A) no anverso da folha de rosto.
- (B) no verso da folha de rosto.
- (C) na última página.
- (D) logo após a folha de rosto.
- (E) no verso da falsa folha de rosto.

23. Observe as duas referências bibliográficas abaixo.

- I. BRASIL. Medida provisória no 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.
- II. BRASIL. Medida provisória no 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

Pode-se concluir que,

- (A) ambas estão incorretas.
- (B) ambas estão corretas.
- (C) I está correta; II inclui elementos que não são permitidos pela NBR 6023.
- (D) II está correta; I omite elementos considerados essenciais pela NBR 6023.
- (E) I está correta; II acrescenta elementos complementares em ordem diversa da definida pela NBR 6023.

24. Analise as referências bibliográficas abaixo.

- I. KRIEGER, Gustavo; NOVAES, Luís Antonio; FARIA, Tales. **Todos os sócios do presidente**. 3. ed. [S.l.]: Scritta, 1992. 195 p.
- II. CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain. **Dicionário de símbolos**. Tradução Vera da Costa e Silva et al. 3. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1990.
- III. MARCONDES, E.; LIMA, I. N. de (Coords.). **Dietas em pediatria clínica**. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 1993.
- IV. ANÔNIMO. **Diagnóstico do setor editorial brasileiro**. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993. 64 p.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) II e III.
- (C) I e IV.
- (D) I e II.
- (E) II, III e IV.

25. Segundo a NBR 10520,

- (A) citação indireta refere-se a um texto em que não se teve acesso ao original.
- (B) as citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por ponto-e-vírgula.
- (C) as citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por vírgula, em ordem cronológica.
- (D) quando a citação incluir texto traduzido pelo autor, deve-se indicar esse fato em nota de rodapé.
- (E) quando se tratar de dados obtidos por informação verbal, indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

26. Quanto à avaliação, é correto afirmar que

- (A) a comparação é um elemento marginal ao processo.
- (B) o grau de detalhamento pretendido é irrelevante na determinação do nível de avaliação.
- (C) ela deve fazer parte integrante do processo de gestão.
- (D) a eficácia de uma biblioteca deve ser medida em função de seus usuários.
- (E) os limites impostos pelos recursos disponíveis não a afetam.

27. A base do sistema de gestão do conhecimento é constituída

- (A) pelo desempenho dos processos corporativos de uma forma geral.
- (B) pelo grau de disseminação de conhecimentos classificados dentro dos níveis de conhecimento cognitivo, habilidades avançadas, compreensão sistêmica e criatividade auto-motivada.
- (C) pela tecnologia da informação, que afeta os processos de geração, difusão e armazenamento do conhecimento nas organizações.
- (D) pelo mapeamento do conhecimento e sua associação com os processos corporativos.
- (E) pela visão no cliente e os inputs por ele oferecidos.



28. Observe os dois agrupamentos abaixo. Eles referem-se, respectivamente, a componentes da Gestão do Conhecimento e suas características.

- I. Banco de competências organizacionais
- II. Capital estrutural
- III. Benchmarking externo

- a. Repositório de informações sobre a localização de conhecimentos na organização, incluindo fontes de consulta e também as pessoas ou as equipes detentoras de determinado conhecimento.
- b. Técnica que compara o desempenho de um processo com o mesmo processo em outras organizações.
- c. Conjunto de sistemas administrativos, conceitos, modelos, rotinas, marcas, patentes e sistemas de informática, que permitem à organização funcionar de maneira efetiva e eficaz.

A ordenação correta dos conceitos com os termos adequados é

- (A) Ia; IIc; IIIb.
- (B) Ia; IIb; IIIc.
- (C) Ib; IIa; IIIc.
- (D) Ic; IIb; IIIa.
- (E) Ic; IIa; IIIb.

29. A departamentalização por funções

- (A) assegura o sucesso da organização pelo ajustamento às condições locais.
- (B) é indicada para circunstâncias externas mutáveis.
- (C) garante plena utilização das habilidades técnicas das pessoas.
- (D) permite concentrar competências sobre distintas atividades dos clientes.
- (E) garante plena utilização e vantagens econômicas do equipamento ou tecnologia.

30. Em relação ao marketing da informação na internet, a informação eletrônica

- (A) é intrinsecamente pouco diferente da não-eletrônica, devendo ser analisada de forma similar pelo profissional de marketing.
- (B) dificulta agrupar consumidores por dados de similaridade que possibilitam planejar as mais diferentes operações e atividades de marketing.
- (C) tem como característica a distribuição unidirecional de conteúdo.
- (D) é menos complexa, estando restrita apenas por aspectos administrativos.
- (E) possui uma dualidade que amplia o processo mercadológico, pois se comporta tanto como produto como serviço, simultaneamente.

31. Analise as afirmações abaixo.

- I. É admitida certa resistência à adoção do marketing em unidades de informação, embora seja percebida sua adoção inconsciente ou intuitiva, ou até mesmo seu uso, ainda que nas atividades desenvolvidas não seja utilizada a terminologia mercadológica apropriada.
- II. Embora as formas que podem favorecer a prestação de serviços informacionais com o desenvolvimento das atividades de marketing sejam bastante conhecidas, os profissionais da informação têm dificuldade para utilizá-las.
- III. O perfil do profissional da informação deve considerar aspectos gerenciais que contemplem a orientação da organização para o marketing como forma de atuação mais efetiva diante das exigências do mercado de trabalho brasileiro.
- IV. A maior parte dos gestores interessa-se em promover ou fazer a promoção da informação.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) I e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) III e IV.

32. Em relação aos projetos em bibliotecas, é correto afirmar que

- (A) seus objetivos devem propor aspectos de valores que contribuam para exaltar a presença e a função da biblioteca dentro da sociedade à qual oferece seus serviços.
- (B) conseguir os recursos para financiamento é tarefa da administração superior e os bibliotecários só devem envolver-se nela quando isto lhes for expressamente solicitado.
- (C) quanto mais pessoas estiverem engajadas na equipe de um projeto, maior é a probabilidade dela ser coesa e do projeto ser bem sucedido.
- (D) mais que processos de aprendizagem e formação, a introdução da gestão por projetos em bibliotecas pressupõe a presença de processos de trabalho bem definidos e controlados.
- (E) existe nas bibliotecas, a nível institucional em um primeiro momento e a nível organizacional depois, uma clara opção a favor de metodologias e de instrumentos de gestão que possam assegurar aos projetos validade e eficácia estratégica e de resultado.

33. Em relação ao planejamento, é correto afirmar que

- (A) o planejamento operacional decide "o que fazer" e "como fazer".
- (B) o planejamento estratégico é o desdobramento do planejamento tático.
- (C) as grandes estratégias de uma organização são definidas a partir da soma de seus planos táticos.
- (D) o planejamento em bibliotecas e unidades de informação localiza-se, frequentemente, nos níveis da alta administração e estratégico.
- (E) o planejamento da unidade de informação ocorre de forma independente, sem vinculação direta com o da direção da organização.



34. Sua configuração se constrói tendo como base um acordo de cooperação e sua principal finalidade é o intercâmbio de informações. Trata-se
- (A) dos sistemas de informação.
 - (B) das redes de unidades de informação.
 - (C) dos repositórios institucionais.
 - (D) dos portais corporativos.
 - (E) das redes de relacionamento.
-
35. No futuro, quem se ocupar da gestão de coleções deverá levar em conta ao menos duas questões, que desde algum tempo já se vislumbram e que, segundo as previsões, continuarão a fazer sentir o seu peso.
- I. A rapidez da evolução das tecnologias – com referência à forma dos documentos e à essência dos suportes nos quais eles são gravados e as modalidades de comunicação e acesso; e
 - II. O progressivo aumento da distância entre as expectativas dos usuários e a capacidade das bibliotecas de satisfazê-las, não só por causa das dificuldades de caráter financeiro.
- Em relação aos dois aspectos apontados, pode-se afirmar que
- (A) ambos estão corretos.
 - (B) ambos estão incorretos.
 - (C) I está correto; II exagera o nível de exigência dos usuários em relação às coleções.
 - (D) II está correto; I sobrevaloriza a rapidez da evolução da tecnologia e seu impacto nas coleções.
 - (E) ambos estão incompletos: I não considera a experiência das bibliotecas na gestão das tecnologias e II minimiza a atuação dos bibliotecários no atendimento da crescente demanda dos usuários.
-
36. Em uma biblioteca de Direito, o bibliotecário recebeu a sugestão de adquirir a mais recente obra do renomado jurista e professor Ives Gandra da Silva Martins. Embora sem conhecer o conteúdo da obra, mas sabendo que ela se enquadrava nos objetivos da coleção e tendo conhecimento da qualidade da produção anterior do professor, não hesitou em encaminhar um pedido de aquisição ao setor responsável. Neste caso, o critério de seleção utilizado pelo bibliotecário foi o de
- (A) atualidade.
 - (B) precisão.
 - (C) compreensividade.
 - (D) completeza.
 - (E) autoridade.
-
37. Analise as afirmações abaixo, relativas à preservação de materiais.
- I. Dentre os aspectos que tornam a preservação um assunto administrativamente importante, encontramos a questão do custo \times benefício. O investimento em laboratórios de restauro, ou terceirização dos serviços de restauro, são bem superiores ao investimento em condições ambientais favoráveis a manutenção dos materiais.
 - II. Mesmo os meios magnéticos necessitam de condições ambientais favoráveis e cuidados para sua preservação.
 - III. É composta por tratamentos curativos, mecânicos e/ou químicos, tais como: higienização ou desinfestação de insetos ou microorganismos, seguidos ou não de pequenos reparos.
 - IV. Necessita respeitar, ao máximo, a integridade e as características históricas, estéticas e formais do bem cultural, devendo ser feita por especialistas.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II e III.
 - (B) III e IV.
 - (C) I e II.
 - (D) I, III e IV.
 - (E) II, III e IV.
-
38. Observe os dois agrupamentos abaixo, relacionados ao Código de Ética Profissional do Bibliotecário.
- I. Dever em relação à classe.
 - II. Dever em relação aos colegas.
 - III. Dever em relação aos usuários e clientes.
- a. Ser leal e solidário, sem convivência com erros que venham a infringir a ética e as disposições legais que regem o exercício da profissão.
 - b. Orientar a técnica da pesquisa e a normalização do trabalho intelectual de acordo com suas competências.
 - c. Acatar a legislação profissional vigente
- A ordenação correta dos conceitos com os termos adequados é
- (A) Ia; IIb; IIIc.
 - (B) Ic; IIa; IIIb.
 - (C) Ib; IIa; IIIc.
 - (D) Ic; IIb; IIIa.
 - (E) Ia; IIc; IIIb.
-
39. Segundo a Lei de Direitos Autorais, contrafação é a
- (A) criação intelectual nova resultante de transformação de obra originária.
 - (B) não indicação do nome do autor na obra.
 - (C) reprodução não autorizada.
 - (D) cópia de um ou vários exemplares de uma obra literária, artística ou científica ou de um fonograma.
 - (E) criação primígena ou originária.



40. Analise as duas afirmações abaixo, relativas ao Serviço de Referência.
- I. As tendências futuras realmente apontam para o serviço de referência e informação *on-line* sugerindo cada vez mais a utilização de recursos tecnológicos para a disseminação de informações a bases de dados computadorizadas, que já estão ocasionando o cancelamento de assinaturas de periódico, substituídas por base de dados *on-line*, pagas conforme a frequência e o uso, e a implementação de vídeo texto e tele texto, o oferecimento de disseminação seletiva da informação *on-line*.
- II. A proporção crescente das fontes de informação tradicionais do bibliotecário de referência que se apresentam na forma de base de dados informatizadas, ao lado de inúmeras ferramentas novíssimas, disponíveis para buscas numa variedade de novas formas, representa um progresso do serviço de referência.
- É correto afirmar que
- (A) ambas estão incorretas.
- (B) ambas estão corretas.
- (C) I está correta; II minimiza o crescimento de fontes de informação em formatos eletrônicos.
- (D) II está correta; I maximiza a presença de fontes de informação eletrônica nos serviços de referência.
- (E) ambas estão incompletas, pois abordam parcialmente a questão do futuro do serviço de referência, não atentando para o papel desempenhado pelo bibliotecário de referência na seleção de fontes de informação.
-
41. Em um computador, a unidade de processamento engloba:
- I. Unidade de controle: decodifica e executa instruções do programa etc.
- II. Unidade aritmética e lógica: executa operações aritméticas e operações lógicas.
- III. Dispositivos de saída: recebem dados do processador e os apresentam para os usuários.
- Verifica-se que
- (A) III está incorreto; os dispositivos de saída são periféricos, não integrando o processador.
- (B) I está incorreto; a unidade de controle controla e coordena o trânsito dos dados no processador.
- (C) II está incorreto; a unidade aritmética e lógica faz parte da unidade central (CPU) do computador.
- (D) I, II e III estão corretos; o computador recebe dados, processa-os e, como saída, produz dados.
- (E) I, II e III estão incorretos; a unidade processadora é constituída por memória RAM e ROM e dispositivos de armazenamento.
-
42. Para inserir dados catalográficos em um computador, um bibliotecário usará o seguinte dispositivo de entrada:
- (A) AACR2.
- (B) formato MARC.
- (C) telefone.
- (D) teclado.
- (E) sistema OCR.
-
43. A NBR 6027, que estabelece os requisitos para a apresentação de sumários, aplica as seguintes definições:
- I. Índice: enumeração de elementos selecionados do texto, tais como datas, ilustrações, exemplos etc., na ordem de sua ocorrência.
- II. Lista: lista de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas no texto.
- III. Sumário: enumeração das divisões, seções e outras partes de uma publicação, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede.
- Verifica-se que
- (A) II e III estão incorretos; as definições estão trocadas entre si.
- (B) III está incorreto; sumário é a apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento.
- (C) II está incorreto; uma lista indica a posição de cada termo significativo em um documento.
- (D) I e II estão incorretos; as definições estão trocadas entre si.
- (E) I, II e III estão corretos; a norma é aplicada a documentos que exijam visão de conjunto.
-
44. Sem tempo para ler um documento na íntegra, um magistral solicitou a um bibliotecário a elaboração de um resumo que contivesse as finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento. Então, o bibliotecário elaborou
- (A) uma resenha analítica.
- (B) uma resenha crítica.
- (C) uma resenha técnica.
- (D) um resumo indicativo.
- (E) um resumo informativo.
-
45. Entre as finalidades e usos dos resumos, destacam-se:
- I. Transmitir ao leitor os assuntos discutidos em um documento e a forma como são tratados, visando à difusão da informação.
- II. Fornecer conhecimento especializado de uma dada área do conhecimento.
- III. Facilitar a indexação.
- IV. Permitir ao usuário decidir sobre a importância ou não da leitura integral de determinado documento.
- V. Contribuir para superar barreiras linguísticas.
- Verifica-se que
- (A) V está incorreto; para o leitor que desconheça a língua do documento, o resumo pouco poderá ajudar.
- (B) III está incorreto; basear toda a indexação em um resumo não é uma prática recomendada pela literatura.
- (C) todos estão corretos; há um certo consenso na literatura especializada acerca das finalidades dos resumos.
- (D) II está incorreto; essa é a função primordial das revisões de literatura, que analisam a produção bibliográfica em determinada área.
- (E) I está incorreto; o resumo aborda os assuntos de um documento, mas não a forma como são tratados.



<p>46. Em relação aos sistemas pós-coordenados, considere:</p> <ul style="list-style-type: none">I. Os termos podem ser combinados entre si de qualquer forma no momento em que se faz a busca.II. Preserva-se a multidimensionalidade das relações entre os termos.III. Todo termo atribuído a um documento tem peso igual, ou seja, nenhum é mais importante do que outro.IV. Os termos somente podem ser listados em uma determinada sequência.V. Apresenta menor probabilidade de associações falsas ou ambíguas, pois evita falsas coordenações e relações incorretas entre os termos. <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <ul style="list-style-type: none">(A) I, II e IV.(B) I, III e V.(C) III, IV e V.(D) II, IV e V.(E) I, II e III.	<p>50. Na construção de um tesouro, a forma dos termos deve seguir certas diretrizes, entre as quais:</p> <ul style="list-style-type: none">I. Um termo de indexação deve consistir, preferivelmente, em um substantivo ou frase substantiva.II. Os substantivos que representam entidades mensuráveis devem ser expressos na forma plural.III. Verbos na forma infinitiva e participial são também adotados como descritores autônomos, mas não em sua forma flexionada. <p>Verifica-se que</p> <ul style="list-style-type: none">(A) I, II e III estão corretos; essas diretrizes visam a dar consistência aos tesouros.(B) II está incorreto; deve-se dar preferência aos substantivos na forma singular.(C) I está incorreto; as frases substantivas devem ser evitadas ao máximo.(D) I, II e III estão incorretos; para cada descritor, deve-se adotar a forma usada na literatura.(E) III está incorreto; verbos não devem ser usados como termos de indexação.
<p>47. Uma equipe de bibliotecários comparou a Bibliografia Brasileira de Direito com a coleção de uma biblioteca jurídica. Essa é uma técnica usada para avaliar a</p> <ul style="list-style-type: none">(A) recuperabilidade do sistema de indexação.(B) cobertura do acervo.(C) eficiência do catálogo.(D) precisão da estratégia de busca.(E) atualidade da bibliografia.	<p>51. Seguindo as instruções da Classificação Decimal de Dewey, um bibliotecário classificou o livro "Comentários ao Código Eleitoral e à Lei de Licitações e Contratos Administrativos", assuntos que, na obra, apresentam tratamento equivalente e não são usados para introduzir ou explicar um ao outro, no número que aparece primeiro nas tabelas da CDD. A decisão do profissional está</p> <ul style="list-style-type: none">(A) correta, pois se trata da regra do primeiro de dois.(B) correta, pois observa a regra de aplicação.(C) incorreta, pois contraria o princípio básico da CDD.(D) incorreta, pois ignora a força hierárquica.(E) incorreta, pois descumpra o princípio do mais de um.
<p>48. Os dispositivos da linguagem de indexação têm por finalidade melhorar a qualidade da indexação. É correto afirmar que</p> <ul style="list-style-type: none">(A) um dispositivo de revocação aumenta o tamanho do vocabulário usado na indexação.(B) um dispositivo de precisão tende a melhorar o número de documentos recuperados pelo sistema.(C) o controle de sinônimos é um dispositivo de revocação.(D) entre os dispositivos de revocação, estão os indicadores de função.(E) os dispositivos de precisão criam um número menor de classes maiores.	<p>52. Empregando a Classificação Decimal de Dewey para classificar um livro, um bibliotecário seguiu as seguintes etapas, na ordem em que aparecem:</p> <ul style="list-style-type: none">I. Definição da formaII. Definição do foco disciplinarIII. Definição do assunto <p>O procedimento do bibliotecário é</p> <ul style="list-style-type: none">(A) inadequado; a ordem correta é definir, primeiro, o assunto e, depois, o foco disciplinar e a forma.(B) inadequado; a definição do foco disciplinar é a primeira etapa a se seguir para classificar com a CDD.(C) inadequado; uma obra deve ser classificada na disciplina da qual deriva, independente do assunto ou forma.(D) adequado; a classificação de uma obra depende, em primeiro lugar, da definição da forma física que ela apresenta.(E) adequado; a primeira etapa é analisar a obra e, em seguida, consultar as tabelas da CDD.
<p>49. A respeito do tratamento de homógrafos nos tesouros, considere:</p> <ul style="list-style-type: none">I. A sua distinção é um meio de promover representações consistentes, tanto na entrada (indexação), quanto na saída (busca).II. Embora na língua geral o fenômeno não ocorra, na área técnica ele é mais frequente do que se imagina.III. Em geral, é possível distinguir significados diferentes com o emprego de um qualificador entre parênteses, sem necessidade de toda uma nota explicativa.IV. O qualificador, entretanto, não é parte integrante do descritor.V. Consideram-se os termos em questão como descritores, com uma entrada para cada um deles, estabelecendo-se uma relação associativa. <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <ul style="list-style-type: none">(A) II, III e IV.(B) I e III.(C) I, IV e V.(D) II e V.(E) III, IV e V.	



53. Considere os números da Classificação Decimal Universal abaixo.

- I. -055.2-347.96 – Magistradas
- II. -037.1 – Fibras vegetais
- III. .01.342.8 – Teoria do direito eleitoral

É correto afirmar que

- (A) II está correto; os auxiliares comuns de materiais são usados sozinhos quando o aspecto material é o assunto principal da obra.
- (B) I, II e III estão corretos; esses auxiliares podem ser usados independentemente ou no início de uma notação composta.
- (C) I está correto; os auxiliares comuns de pessoas são aplicáveis às tabelas quando o aspecto pessoal é o mais importante na obra.
- (D) I, II e III estão incorretos; tratam-se de auxiliares que devem ser utilizados como sufixos de um número principal.
- (E) III está correto; os auxiliares especiais da série .01/.09 podem ser aplicados a qualquer número das tabelas.

54. Em relação à Classificação Decimal Universal, avalie os dois agrupamentos abaixo.

- I. Colchetes [...]
- II. Dois pontos ::
- III. Parênteses 0 (0...)

- a. São utilizados para fixar a ordem dos números que compõem uma notação composta.
- b. São usados para estabelecer subgrupos algébricos quando dois ou mais números principais se encontram ligados por um sinal de adição ou dois pontos.
- c. Indicam a forma ou apresentação de um documento que trata de um assunto representado por um número principal.

A correlação correta entre os agrupamentos é

- (A) Ib; IIa; IIIc.
- (B) Ia; IIb; IIIc.
- (C) Ic; IIa; IIIb.
- (D) Ib; IIc; IIIa.
- (E) Ic; IIb; IIIa.

55. Basicamente, a estrutura da norma RDA (Recursos: Descrição e Acesso) é composta por dez seções, sendo

- I. Seções 1-4: instruções para registrar relações entre as entidades.
- II. Seções 5-10: instruções para registrar os atributos de entidades.

Verifica-se que

- (A) I está incorreto; essas seções abordam princípios e elementos básicos, como entrada principal.
- (B) I e II estão corretos; a norma foi criada para substituir o AACR2.
- (C) I e II estão incorretos; a especificação das seções está invertida.
- (D) II está incorreto; essas seções trazem instruções para registrar a identificação de itens, pessoas, conceitos, objetos, eventos e lugares.
- (E) I está correto; essas seções trazem instruções gerais para o registro das relações primárias.

56. Em relação aos Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos, avalie os dois agrupamentos abaixo.

- I. Obra
- II. Expressão
- III. Manifestação
- IV. Item

- a. É o que hoje se entende como exemplar, um ser único na biblioteca.
- b. Criação intelectual ou artística em si, desconsiderando o suporte, idioma, edição, editora etc.
- c. Realização da produção intelectual ou artística, compreende traduções etc.
- d. É onde se expressa a produção intelectual ou artística, é o suporte físico que possui o conteúdo.

A correlação correta entre os agrupamentos é

- (A) Ia; IIb; IIIc; IVd.
- (B) Ib; IIc; IIIId; IVa.
- (C) Ic; IIa; IIIId; IVb.
- (D) Id; IIc; IIIIb; IVa.
- (E) Ib; IIId; IIIIa; IVc.



57. Em relação ao Capítulo 21 – Escolha dos Pontos de Acesso do AACR2, considere:
- I. A entrada de uma obra emanada de uma ou mais entidades deve ser sob o cabeçalho estabelecido para a entidade correspondente, se a obra for de natureza administrativa, um decreto do executivo com força de lei, uma coleção de trabalhos de conferência, entre outras categorias.
 - II. A entrada de uma obra pelo título principal ou pelo título uniforme deve ser feita quando se tratar, por exemplo, de uma coleção de obras por diferentes pessoas ou entidades, de regulamentos ou decisões de tribunais, de sessões legislativas etc.
 - III. A entrada de uma obra, de uma coletânea de obras, ou excertos de uma ou mais obras de um autor pessoal é feita sob o cabeçalho estabelecido para essa pessoa, esteja ou não mencionada no item que estiver sendo catalogado.
 - IV. Quando se tratar de leis que governam uma jurisdição, a entrada deve ser sob o cabeçalho estabelecido para essa jurisdição, acrescentando a ele um título uniforme.
 - V. Se, em uma obra de responsabilidade compartilhada, a responsabilidade principal for atribuída a uma pessoa ou entidade, a entrada deve ser sob o título da obra, com entradas secundárias sob o cabeçalho estabelecido para aquela pessoa ou entidade principal, se não houver mais de duas.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) I, II e V.
- (C) I, III e V.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, IV e V.

58. Para descrever a Revista Brasileira de Direito Eleitoral em versão *on-line*, um bibliotecário deverá empregar regras do AACR2 relativas a
- (A) publicações seriadas e recursos de acesso direto.
 - (B) recursos integrados em andamento.
 - (C) publicações seriadas correntes.
 - (D) recursos contínuos e recursos eletrônicos.
 - (E) recursos eletrônicos e recursos integrados.

59. Nas bases de dados de referências, o usuário encontrará
- (A) textos completos.
 - (B) dados estatísticos.
 - (C) resumos de artigos.
 - (D) dados multimídia.
 - (E) especificações técnicas.

60. Ao organizar um serviço de referência virtual assíncrono, a biblioteca deve dispor de
- (A) listas de discussão e correio eletrônico.
 - (B) bate-papo e vídeos instrucionais.
 - (C) videoconferência e *sites*.
 - (D) mensagens instantâneas e fax.
 - (E) *e-mail* e formulários na *web*.

**DISCURSIVA-REDAÇÃO****Atenção:**

Conforme Edital do Concurso, Capítulo 9, itens:

"9.5 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que:

- a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto;
 - b) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado;
 - c) for assinada fora do local apropriado;
 - d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
 - e) estiver em branco;
 - f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível.
- 9.6 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Redação pela banca examinadora.
- 9.7 Na Prova Discursiva-Redação, deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.
- 9.8 A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez), considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 5 (cinco) pontos."

Instruções:

- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova Discursiva-Redação.

I

O termo latino "ars" (arte) implica o sentido de "imaginar, inventar", além do de "acomodar, adaptar". Arte e ofício manual coincidem em que ambos produzem uma obra sensorialmente perceptível. Contudo, o ofício manual tem em mira o utilizável, o proveitoso, ao passo que a arte se aplica ao belo. O artista é um vidente, é um criador capaz de expressar na obra sua própria visão: intuir e criar são nele uma só coisa.

(BRUGGER, Walter. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Herder, 2. ed, 1969, p. 58)

II

O que me parece muito sério é que, depois de mortos, quando já deixaram de ser amáveis ou irritáveis, simpáticos, ou antipáticos, e apenas são o que realizaram menos em si do que fora de si, na paisagem do espírito, os artistas se afirmam totalmente, purificados e indestrutíveis. A morte não tem nada com os artistas. Eles não são essas pessoas que vemos. São como seres sobrenaturais ... Mas o seu trabalho? Como pode morrer o que é imortal?

(MEIRELES, Cecília. **O que se diz e o que se entende**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980, p. 145)

III

Houve época em que se fazia "arte pela arte", como também já se entendeu a arte como meio para se alcançar certo objetivo, e não como um fim em si mesma.

Com base nos excertos transcritos, redija um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se a respeito da seguinte proposta:

A criação artística entre representação e intervenção cultural



DISCURSIVA – REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

BRASCUZINHO